

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
18 de novembro de 2017 - Nº 596 - www.sindipetrocaxias.org.br



Trabalhadores, uni-vos!

Passados 100 anos da Revolução Bolchevique, a luta de classes continua acirrada no mundo. Karl Marx em seu Manifesto do Partido Comunista já conclamava

"Trabalhadores do mundo, uni-vos, vós não tendes nada a perder a não ser vossos grilhões".

No Brasil, a ofensiva do Capital sobre o Trabalho ganhou muita força depois de um golpe de Estado, levando o projeto liberal a um ataque sem igual contra os trabalhadores. A partir de 11/11/17, os trabalhadores perderam direitos conquistados com muita luta de décadas. O trabalho escravo foi ressuscitado no campo, colocando novamente os grilhões em milhares de camponeses.

As riquezas naturais estão sendo entregues às multinacionais, que ganham isenção de impostos para explorar nosso país. Todo o sistema de infraestrutura está sendo privatizado, bem como nossas principais empresas estatais.

Diante deste cenário, só nos resta a luta e a resistência. Se em 2018 não virarmos o jogo de forma democrática, seremos convocados a sair da trincheira e enfrentar os golpistas através de um processo revolucionário.



| REDUC | | |
|-------|--------|------|
| A | 20/nov | 7H |
| E | 20/nov | 15H |
| D | 20/nov | 23H |
| B | 21/nov | 7H |
| HA. | 23/nov | 7H30 |
| C | 24/nov | 15H |

| TECAM | | |
|--------------|--------|-----|
| B/HA. | 22/nov | 7H |
| A | 22/nov | 15H |
| C | 23/nov | 7H |
| D/E | 25/nov | 7H |
| ECOMP-ARAPEI | | |
| HA. | 24/nov | 12H |

| UTE-GLB | | |
|---------|--------|------|
| B/D | 21/nov | 7H |
| HA. | 22/nov | 7H30 |
| C | 23/nov | 15H |
| A/E | 24/nov | 7H |

Campanha Reivindicatória: acordado vale sobre o Legislativo

Neste contexto, os petroleiros estão negociando seu ACT com a premissa de "nenhum direito a menos", porém a empresa insiste na proposta de retirar direitos. A segunda proposta da empresa não contempla nossa vontade de manutenção de acordo.

Não podemos arredar o pé. Qualquer recuo ou vacilação custará caro à categoria. Por isso, vamos fazer assembleias para referendar de novo nosso posicionamento de que "com redução de direitos não tem acordo", e se a empresa implantar a contrar-

reforma, ou retirar direitos de forma unilateral, entraremos em greve.

A Petrobrás e as subsidiárias prorrogam a validade do ACT até dia 11/11, e aprovamos o indicativo de greve se fosse implantada a retirada de direitos, ou medidas da contrarreforma trabalhista. Agora a empresa novamente prorroga o ACT até 30/11, e nós vamos reafirmar nossa posição "com redução de direitos, não tem acordo". E se a empresa implantar a contrarreforma, ou retirar direito de forma unilateral, entraremos em greve.

Lembrando nossas deliberações

Nas assembleias realizadas entre 25 e 29 de setembro de 2017, a base do Sindipetro Caxias rejeitou a primeira proposta da empresa por 556 votos, mas o Parente levou um voto da categoria e teve 3 abstenções. Nestas assembleias também foi aprovado: Estado de Greve e Assembleia Permanente, sendo referendada a tese “Com redução de direito, não tem acordo”.

PAUTA

1 Em caso de qualquer redução de direitos, como descritos e consagrados pelo ACT 2015/2017 fica pré-aprovada a greve por tempo indeterminado com data de início a ser definida pela FUP;

2 Que a conclusão dos ACT deverá se dar para Petrobrás em todas as subsidiárias, incluída a Araucária Nitrogenados S/A, com renovação e validade por dois anos, contemplando também o Termo Aditivo, com salvaguardas à Lei 13.467/17 e suas modificações;

Próximos PASSOS da Campanha Reivindicatória



Dia 27 Notificar à Petrobrás, subsidiárias e Araucária Nitrogenados o resultado das assembleias;



Dia 30 Dia Nacional de Lutas por Nenhum Direito a Menos.



Assembleias serão para filiados e acordo também!

Trabalhadores, é hora de se unir em torno do Sindicato. O Acordo Coletivo de Trabalho será para todos os sindicalizados. Já aqueles que preferem ficar sozinhos, poderão ser alvo de Acordos Individuais de Trabalho. Por isso, não fique só, fique sócio.

A empresa está liberando os tra-

balhadores para vir à assembleia em troca de compensação. Este movimento da empresa é para disputar suas propostas no nosso meio, porém não serão permitidos gerentes/patrões nas nossas assembleias. Nesse ambiente golpista, não podemos admitir infiltração.



Estudo do O&M perde o sigilo

No dia 8/11/17, a desembargadora do TRT retirou o sigilo da ação, agora todo o estudo de O&M será público, todos terão acesso à informação e poderão cobrar que a Petrobrás cumpra o que escreveu e disse ao juízo que iria praticar.

A direção do Sindipetro denunciou que o estudo era uma farsa, que não tem fundamento e pede a sua anulação.

Um dos pontos podres é o Opman - Operador de Manutenção. A gerência transformou o Opman num tapa buraco, em um “coringa”. Ele fica em uma tabela de turno flexível, recebendo os adicionais de turno. No estudo de O&M consta que o Opman fazia tarefas do turno no Regime Administrativo, mas ele está em turno cobrindo falta de efetivo.

Na época, a empresa tentou esconder o estudo inclusive da direção do Sindicato. Depois de muita luta judicial foi liberado, porém com multa decretada

pelo juiz de um milhão de reais, caso o sindicato divulgasse. Assim que transitar o prazo, o Sindicato disponibilizará o estudo para todos terem acesso.

PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO

Gabinete da Desembargadora Cláudia de Souza Gomes Freire

PROCESSO: 0101511-96.2017.5.01.0000 - MANDADO DE SEGURANÇA

IMPETRANTE: SIND TRAB IND DESTILACAO REFINACAO

PETROLEO DE D CAXIAS

AUTORIDADE COATORA: JUIZ DA 7ª VARA DO TRABALHO DE DC.

Indefiro o requerimento da terceira interessada (PETRÓLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS), considerando o caráter genérico e inespecífico da manifestação.

Retire-se a sigilosidade lançada sobre os documentos e peças anexadas aos autos.

Intime-se.

Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 2017.

CLAUDIA DE SOUZA GOMES FREIRE

Desembargadora Relatora



FACEBOOK.COM/SINDIPETROCAXIAS



(21) 9 9663-9953

Se retirar direitos, e greve

A conta do desmonte em 2017:

- 1** Entre janeiro e setembro, os bancos já receberam R\$ 108 bilhões em pagamento de juros e amortização da dívida.
- 2** Os investimentos da Petrobrás encolheram R\$ 33,4 bilhões (19% a menos que o mesmo período de 2016).
- 3** Os cortes de direitos propostos pela empresa reduzirão em pelo menos R\$ 800 milhões a folha de pagamento, além dos cerca de R\$ 4 bilhões que os gestores já economizaram desde 2015 cortando 'custos' com trabalhadores.

Indicativos às assembleias:

- 1** Em caso de qualquer redução de direitos, como descritos e consagrados pelo ACT 2015/2017, fica pré-aprovada a greve por tempo indeterminado, com data de início a ser definida pela FUP.
- 2** A conclusão do ACT deverá contemplar os trabalhadores da Petrobrás e de todas as subsidiárias, inclusive a Araucária Nitrogenados, com renovação e validade por dois anos, contemplando também o termo aditivo, com as salvaguardas à contrarreforma trabalhista.

Após dois dias de debates em Curitiba, o Conselho Deliberativo da FUP definiu um amplo calendário de lutas contra o desmonte do Acordo Coletivo, culminando com uma greve por tempo indeterminado, com data a ser definida pela Federação, caso a Petrobrás insista em retirar direitos da categoria. A partir de segunda-feira, 20, os sindicatos iniciam as assembleias com grandes mobilizações em todas as bases da empresa, para que os trabalhadores respondam à altura aos ataques da gestão Pedro Parente.

Os drásticos cortes que vem promovendo às custas do fechamento de 18 mil postos de trabalho promovido pelos PIDVs e da retirada de direitos fazem parte do mesmo pacote de privatizações e de desinvestimentos que beneficia o mercado e as empresas que concorrem diretamente com a Petrobrás. Enquanto os trabalhadores e a nação brasileira sofrem as consequências deste desmonte, os banqueiros se refastelam com os R\$ 108 bilhões que receberam este ano de Parente em amortizações de parte da dívida e pagamento de juros, sendo que R\$ 40 bilhões só no último trimestre.

A riqueza que geramos com o nosso trabalho já está sendo transferida a toque de caixa para o sistema financeiro, quando deveria gerar valor para a sociedade, através de uma política de desenvolvimento e industrialização. A gestão golpista que se apropriou da Petrobrás quer mais sacrifícios dos trabalhadores e agora mira no Acordo Coletivo, propondo retirada de direitos históricos para que gere mais caixa para os banqueiros e facilite a privatização das unidades. Só a mudança na remuneração das horas extras significará R\$ 337 milhões a mais de "economia" para a empresa, às custas de redução de direitos.

A categoria já está vem sendo submetida a condições de trabalho cada vez mais precárias, exposta aos riscos diários de um acidente de grandes proporções, como já acontece em várias refinarias. Não podemos abrir brechas que coloquem em risco o Acordo Coletivo. Por isso, é fundamental que os petroleiros participem ativamente das assembleias e mobilizações que começam esta segunda e aprovelem massivamente a greve por tempo indeterminado, caso a Petrobrás insista na retirada de direitos. Nossas conquistas vêm do nosso movimento. O ACT, portanto, terá o tamanho da nossa luta.

FUP OCUPA FÁBRICA DE FERTILIZANTES CONTRA PRIVATIZAÇÕES



No dia 17, por volta das 6:30h da manhã, a direção da FUP e Sindipetros filiados, ocuparam a sala de controle da FAFEN Paraná e permaneceram por mais de uma hora até que algum representante da gerência ouvissem os petroleiros. Após a desocupação da subsidiária, os petroleiros realizaram falas na entrada da fábrica. Esta ação foi a primeira de diversos atos que estão previstos contra o processo de privatização da unidade anunciado pela atual gestão entreguista da Petrobrás, que também já comunicou a venda de outras unidades do Sistema Petrobrás em todo o Brasil.

A direção da Petrobrás e o governo Temer, pretendem entregar a FAFEN Paraná para multinacionais do segmento de fertilizantes internacional por R\$0,00, já que os Impairments



apresentados em seus balanços contábeis realizaram desvalorização da ordem de R\$800 milhões no valor da unidade.

A Araucária Nitrogenados é estratégica para o país, pois abastece o mercado com fertilizantes e é a maior produtora de ARLA-32 do Mundo, um catalizador para redução de emissão de gases tóxicos para motores a diesel. A categoria petroleira, com tradição de lutas, não vai se omitir diante da redução de direitos e continuarão firmes em defesa da Petrobrás e do patrimônio público. Só a luta de todos os brasileiros é capaz de reverter o entreguismo e o golpe.



Só a luta de todos os brasileiros é capaz de reverter o entreguismo e o golpe